

## Nota sobre o estágio (currículo 2009) – 2016.2

Prezados professores e alunos de Estágio Supervisionado em Administração

Seguem orientações para o Estágio Supervisionado em Administração (currículo 2009), período de 2016.2.

O processo de orientação de estágio, seja em pesquisa ou extensão, deve ser combinada entre aluno e professor orientador.

Até o dia **10/03** o plano de trabalho do aluno deve ser aprovado no Conselho de Curso. Por isso, a data limite para que os projetos sejam enviados à secretaria da coordenação é **03/03, que também é a data final para mudança de orientador**. O arquivo anexo é um modelo de projeto de estágio.

A matrícula será oficializada mediante a aprovação dos planos de atividades pelo conselho de curso.

Até o dia **12/05/2017** o discente deverá entregar à secretaria do curso de administração (Antonio Frankliney) uma cópia do relatório em CD (autorizado pelo orientador). Não é necessário entregar versão impressa. O documento no CD poderá estar em DOC, DOCX ou PDF. São de inteira responsabilidade do aluno o conteúdo e a integridade da cópia lá contida.

O aluno deverá elaborar um banner contendo os principais pontos do estágio e deverá apresentá-lo a uma banca na tarde do dia **17/05/2017** e expor no prédio de ciências sociais na noite desta mesma data. O banner deve ser elaborado sob a supervisão/orientação do professor orientador de estágio com tamanho 0,90cm x 1,20cm.

No dia **17/05/2017** as apresentações dos banners começarão às 14h para cada uma das bancas compostas por professores que orientam estágio em 2016.2. A distribuição dos alunos entre as bancas será designada pelo Colegiado do Curso. Tanto a distribuição nas bancas quanto as salas em que ocorrerão as bancas serão divulgadas no SIGAA até a manhã do dia **17/05**. Cada aluno(a) terá até 10 minutos para apresentação e todos os professores da banca terão, no total, até 10 minutos para arguição, se acharem pertinente. No momento da apresentação, o(a) aluno(a) deverá levar uma cópia impressa ou em *notebook* de seu relatório de estágio para consulta (essa cópia é do aluno).

As bancas são públicas, contudo para a manutenção da ordem, não será admitida entrada e saída de público durante as apresentações.

No mesmo dia, os alunos farão a exposição do banner no prédio de ciências sociais. Não haverá local pré-determinado, ordem ou material para a fixação dos banners, ficando a cargo do aluno. O aluno deverá permanecer durante o período de 18h40min até 20h40min próximo ao seu banner para esclarecer eventuais dúvidas de colegas e professores que transitarem nos corredores do prédio. No final do período os alunos deverão retirar seus banners.

É de responsabilidade do orientador informar a nota do aluno no SIGAA. No módulo docente procurar Ensino/Orientação acadêmica/Consolidar TCC e estágio. Ao lado direito do nome do aluno, clique em consolidar e siga os passos solicitados. Sem esse procedimento o aluno não terá a atividade consolidada, o que indica que não terá terminado a atividade no semestre. A data limite para esse procedimento é **01/06/2017**.

Resumindo (a leitura do resumo não elimina a necessidade de leitura do texto do esclarecimento):

<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Data limite/Prazo</b>
Entregar projeto à secretaria dos cursos com assinatura de discente e orientador	Discente	Até 03/03/2017
Matrícula do discente	Coordenação (mediante aprovação do plano de atividades pelo conselho)	Após a data da reunião do conselho
Encaminhar autorização de defesa ao secretário ( <a href="mailto:antoniioviana@ufersa.edu.br">antoniioviana@ufersa.edu.br</a> )	Orientador	Até 12/05/2017
Entrega do cd com texto final à secretaria	Discente	Até 12/05/2017
Divulgação das bancas	Comissão de estágio do conselho de curso	Até 17/05/2017 (manhã)
Defesa de estágios	Discente e banca	17/05/2017 (tarde)
Exposição de banners na central de salas do DACS	Discente	17/05/2017 (noite)
Consolidação da nota do discente	Orientador	Até 01/06/2017

Casos omissos deverão ser encaminhados à coordenação para discussão e decisão pelo Conselho do Curso.

Atenciosamente

Coordenação do Curso de Administração

# UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

## 9º PERÍODO DE ADMINITRAÇÃO

### PLANO DE TRABALHO

Nome do aluno(a):

Nome(s) do(s) Orientador(es):

Departamento:

Título do Trabalho:

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno

\_\_\_\_\_  
Assinatura do orientador

Aprovado pelo Conselho de Curso em:    /    /

Mossoró – RN:    /    /

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Presidente do Conselho de Curso

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**9º PERÍODO DE  
ADMINISTRAÇÃO**

NOME DO ALUNO(A):

Nº DA MATRÍCULA:

ESTÁGIO: ( ) PESQUISA ( ) EXTENSÃO

DEPARTAMENTO DE:

POSSÍVEL ORIENTADOR:

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

PARECER DO POSSÍVEL ORIENTADOR:

O projeto está de acordo com uma importante linha de pesquisa da área de agronomia voltada para a modelagem matemática e otimização em processos de irrigação e drenagem. Portanto, meu parecer é de que o projeto é bom.

DATA: / /

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador

PARECER DO CONSELHO DE CURSO:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho de Curso

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**9º PERÍODO DE  
ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO DE ESTÁGIO**

**Modelagem matemática para dimensionamento do bulbo  
molhado na cultura do melão**

**ORIENTADOR:**

**ALUNO:**

**MOSSORÓ/RN**

**2014**

## **INTRODUÇÃO**

Os conhecimentos da demanda hídrica durante os estádios fenológicos de uma cultura, a adaptabilidade de métodos de irrigação, bem como a movimentação da água no perfil do solo são de fundamental importância para que a técnica da irrigação se torne viável tecnicamente e economicamente. A irrigação localizada, mais especificamente o gotejamento, é um método de aplicação de água ao solo em pequenas quantidades e com alta frequência, diretamente sobre a região radicular das culturas, de maneira que a umidade do solo nessa região seja mantida próxima ao limite superior da faixa de capacidade de armazenamento de água pelo solo.

Observou-se que maiores volumes de água aplicados por irrigação promoveram maiores dimensões dos bulbos, para uma mesma vazão de aplicação. Para um mesmo volume aplicado, as maiores vazões promoveram maior avanço horizontal e menor avanço vertical. Dentre os métodos que podem ser utilizados para medir o conteúdo de umidade em meios porosos, destaca-se, segundo Barreto a técnica da trincheira. Os objetivos do presente trabalho são de determinar as dimensões do bulbo molhado, formado pelo emissor pontual, utilizando três vazões e quatro volumes efetuados em campo, em terreno de Latossolo, em situação que simula o solo preparado para o plantio de melão, e apresentar modelos matemáticos que simulam o volume do bulbo molhado, o alcance lateral, e a profundidade do bulbo molhado.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

Um dos fatores importantes a considerar no cálculo de um projeto de irrigação por gotejamento é a proporção da superfície, que deve ser umedecida com respeito à superfície total ou ao volume de solo que pode estar ocupado pelas raízes. Esta é a definição da porcentagem da área molhada. Segundo Abreu *et al.* (1987), parece

ser mais adequado definir a porcentagem de área molhada como área média molhada por planta, referida, volume e da vazão em cada ponto de emissão, do espaçamento dos pontos de emissão e do tipo de solo em que está sendo aplicada a água. (Keller e Karmeli, 1975; Vermeiren e Jobling, 1986; Pizarro, 1987). No caso da irrigação por gotejamento, com emissores espaçados de tal forma que permita a formação de uma faixa contínua de umidade do solo.

Na irrigação por gotejamento, recomenda-se que a porcentagem de área molhada seja obtida com base em bulbos molhados produzidos em condições de campo, com aplicação de água pelos gotejadores do sistema de irrigação. Entretanto, muitos sistemas são dimensionados utilizando-se dados tabelados pela inexistência de informações de campo para a maioria dos solos. (Nascimento e Soares, 1988). Para o dimensionamento do sistema de irrigação por gotejamento é necessário estabelecer um valor mínimo absoluto para a porcentagem da área molhada; segundo Pizarro (1987), o valor da área molhada aceitável e recomendado varia de 30 a 40%. Ramos *et al.* (1992), avaliaram os efeitos de quatro vazões (2, 4, 6 e 8L h<sup>-1</sup>) e de quatro volumes de água (9, 18, 36 e 72 litros), aplicados pontualmente em um Latossolo Vermelho-escuro álico, sobre o desenvolvimento do bulbo molhado.

## **MÉTODOS**

Neste trabalho foram utilizados dados de Medeiros *et al.* (2004) e de Maia (2005). O estudo foi realizado no Agropólo Assu-Mossoró em solos classificados como Latossolo Vermelho, de acordo com Embrapa (1999). Os tratamentos foram compostos de quatro tempos de irrigação (1, 2, 4 e 7 h) e quatro vazões dos emissores (1, 2, 4 e 8 L h<sup>-1</sup>), dispostos em um delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados no esquema de parcelas subdivididas, com três repetições, tendo o tempo como parcela e a vazão como subparcela. Após a

aplicação do volume de água foram abertas trincheiras e medidas as dimensões do diâmetro superficial ( $D_{sup}$ ), diâmetro máximo ( $D_{max}$ ), profundidade máxima ( $Z_{max}$ ).

## CRONOGRAMA

A seguir será apresentado o cronograma de execução desse projeto.

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão da Literatura					
Contato com a empresa					
Coleta de dados					
Análise dos Resultados					
Elaboração do Relatório Final					
Defesa do estágio					

## BIBLIOGRAFIA

VAN GENUCHTEN, M.T. **A closed-form equation for predicting the hydraulic conductivity of unsaturated. Soil Science Society of America.** Journal, Madison, v.44, p.892-898, 1980.

VICENTE, M.R. et al. **Efeito da irrigação e do posicionamento dos gotejadores (superficial e subsuperficial) na produtividade de cafeeiros na região do cerrado.** In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DE CAFÉS DO BRASIL, 3; 2003. Anais... Brasília: Embrapa Café, 2003.

KLAR, A. E. **Irrigação: Frequência e quantidade de aplicação.** São Paulo: Nobel, 1991.

ROSA, C. I. L. F.; FREITAS, P. S. L.; GONÇALVES, A. C. A.; REZENDE, R.; BERTONHA, A.; TRINTINALHA, M. A.. **Dimensões de bulbo molhado no solo, a partir de fonte pontual de água, para manejo de água na cultura da pupunha (*Bactris gasipaes*, Kunth).** Acta Scientiarum. Agronomy. Maringá, v. 26, no. 2, p. 169-174, 2004.